

A indexação da Revista Brasileira de Reumatologia no Web of Science

© 2012 Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Em julho de 2012 tivemos uma excelente notícia para a RBR: ela passou a ser indexada também no *Web of Science*, base de dados da Thomson Reuters, que é considerada a de maior prestígio no universo da Cienciometria. Esta indexação propicia maior visibilidade à revista, que ainda passará a ter fator de impacto medido pelo *Journal Citation Reports*[®] (JCR). Estamos aguardando este fator a partir de 2013, pois conseguimos indexar a RBR desde janeiro de 2010.

Este é o resultado de um grande esforço e dedicação da Sociedade Brasileira de Reumatologia, tanto dos editores que nos antecederam como dos Presidentes Fernando Neubarth, Ieda Laurindo e Geraldo da Rocha Castelar Pinheiro, que priorizaram a RBR como o nosso portal de divulgação científica, permitindo investimentos que tornaram a revista o que ela é hoje.

A inclusão da RBR no *Web of Science* foi baseada nas seguintes justificativas apresentadas à Thomson Reuters:

1. A RBR é a primeira revista em reumatologia indexada no Medline, publicada em Inglês e Português, voltada especificamente para a América do Sul,
2. A produção científica na América do Sul está crescendo a uma taxa sem precedentes, necessitando de um portal específico para a divulgação desta produção;
3. A participação de autores norte-americanos, europeus e asiáticos na RBR demonstra o seu caráter internacional, estendendo os seus leitores para além das fronteiras da América do Sul.

Assim, temos a RBR indexada nas principais bases de dados: SciELO, Scopus, PubMed (Medline) e *Web of Science*, permitindo aumentar a visibilidade da revista e, consequentemente, sua citação.

Ao analisar a RBR segundo os bancos de dados, algumas informações importantes surgem, dando um panorama geral de nossa revista:

a) A RBR ainda é uma revista lida em português

Consultando a base SciELO, obtivemos os seguintes números: durante o período de janeiro de 2010 a agosto de 2012 ocorreram aproximadamente 1,8 milhão de solicitações de

artigo online via SciELO. Destes, 1,6 milhão (88%) eram solicitações de indivíduos de língua portuguesa, 170 mil de língua inglesa (10%) e 14 mil de língua espanhola (2%).

b) A RBR é citada basicamente por brasileiros que publicam em periódicos brasileiros

Nesses últimos 10 anos a RBR recebeu 1.203 citações, segundo a base SciELO. Desse total, 403 vieram da própria RBR (33%). No entanto, as outras citações são provenientes de revistas brasileiras. As 10 primeiras revistas, em ordem decrescente de citações, são: Revista Brasileira de Fisioterapia, Revista da Associação Médica Brasileira, Fisioterapia e Pesquisa, Arquivos de Neuro-Psiquiatria, Cadernos de Saúde Pública, Fisioterapia em Movimento, Anais Brasileiros de Dermatologia, Jornal Brasileiro de Pneumologia e Acta Ortopédica Brasileira. As revistas especializadas em Fisioterapia são as que mais citaram a RBR nesses últimos dois anos.

c) Os artigos mais acessados da RBR envolvem fibromialgia, partes moles e imagem

Entre os 10 artigos mais acessados (2005–2012, SciELO), três envolvem fibromialgia, um lombalgia e um quadril doloroso. Outros dois abordam ultrassonografia e ressonância nuclear magnética em doenças reumáticas. Essa informação parece estar em consonância com as revistas que mais citam a RBR, pois publicam bastante sobre fibromialgia e partes moles.

d) A porcentagem de colaboração internacional entre os autores da RBR varia entre 10%–15% por ano

Segundo dados do SCIMAGO, a RBR mantém uma colaboração internacional que varia entre 10%–15%. Os anos de 2005 e 2006 foram os que mais tiveram publicações com autores não brasileiros (cerca de 50% dos artigos apresentavam autores não brasileiros).

e) Segundo o Webqualis de 2012 da CAPES, a RBR é classificada como B3 dentro da área Medicina I

Em março de 2012, a CAPES estabeleceu novos critérios do Webqualis para a área de Medicina I. O fator de impacto estabelecido ou pelo JCR[®] ou pelo SCIMAGO (cites 2

years/doc) entre 0,2 e 0,8 classifica o periódico como B3. A RBR possivelmente terá o fator de impacto pelo JCR® em 2013 e o cites 2 years/doc de 2010 da RBR é de 0,21. O de 2011 ainda está incompleto, pois foi calculado com somente metade das publicações de 2011, originando um cites 2 years/doc de 0,15. Ainda estamos aguardando o SCIMAGO finalizar esta avaliação. De qualquer forma, o fator de impacto estimado da RBR para 2013 é em torno de 0,2 a 0,3, o que colocaria a RBR no critério B3.

Diante deste contexto, podemos comemorar a recente indexação e o cumprimento de uma meta estabelecida logo após a indexação pelo Pubmed. No entanto, é muito importante que continuemos buscando o aprimoramento da RBR e sua maior visibilidade internacional. A política editorial da RBR deve buscar manter o rigor na seleção dos artigos para publicação e incentivar as citações de artigos já publicados, sobretudo nos últimos dois anos.

Consideramos essencial para este aprimoramento que os reumatologistas brasileiros encaminhem seus artigos

originais para publicação pela RBR – mas também importante, considerando a necessidade de aumentarmos o fator de impacto da RBR, que os autores busquem, quando conveniente, citar as publicações de nossa revista quando encaminham artigos para outras revistas. Essa estratégia será de fundamental importância para aumentarmos a visibilidade da RBR.

Por fim, deixamos nossos agradecimentos sinceros ao amigo e Presidente da SBR, Geraldo Castelar, pelo apoio incondicional, pela confiança depositada para o exercício de atividade tão relevante para a RBR e por acreditar em nosso potencial. Foi um privilégio, ao longo desses dois anos, poder manter esse convívio próximo ao Geraldo, que se mostrou excelente gestor, além de grande amigo.

Paulo Louzada-Junior
Max Victor Carioca Freitas

Editores-chefe, Revista Brasileira de Reumatologia